

NEWSLETTER | SETEMBRO 2024

Desenvolvimento Econômico e Social do Rio De Janeiro - Concessões Portuárias e Aeroportuárias

A FGV Justiça realizou no dia 02 de setembro de 2024 a Mesa-Redonda “Desenvolvimento Econômico e Social do Rio De Janeiro - Concessões Portuárias e Aeroportuárias”. O evento foi presidido pelo Ministro do Tribunal de Contas da União e professor da FGV e coordenador do Fórum de Infraestrutura da FGV Justiça, Benjamin Zymler.

O Ministro do Tribunal Superior do Trabalho e Presidente da comissão de juristas instituída pela Câmara dos Deputados, Douglas Alencar Rodrigues, afirmou que a Comissão propõe a alteração na legislação portuária. Em se tratando do Rio de Janeiro, ressaltou os aspectos internacionais do Porto do Rio no share brasileiro, questionando como o porto poderia contribuir para a sociedade econômica da cidade.

Gilmar Mendes, Ministro do Supremo Tribunal Federal, iniciou sua fala destacando o papel do Estado regulador brasileiro no âmbito portuário e aeroportuário. Em se tratando do setor portuário, o ministro afirmou que a evolução regulatória reflete a necessidade dos institutos do Estado regulador, e que apesar de avanços, da legislação – as Leis 8830/93 e 12.515/2021, o setor continua sofrendo com a falta de investimento e altos custos operacionais.

Segundo Mendes, a adequação do novo marco legal possui como desafio solucionar a assimetria regulatória entre portos públicos e privados.



O Ministro e Presidente do Tribunal de Contas da União e professor da FGV, Bruno Dantas ressaltou a importância da consensualidade na Administração Pública e o grande dilema da intervenção estatal em alguns setores. No que diz respeito aos portos, Dantas ponderou que apesar de intercorrências, o Brasil tem avançado a partir da aprovação de normas para a solução de problemas, sendo o maior deles o modelo centralizado para a tomada de decisão. Ou seja, concentrar todo poder de decisão na ANTAQ, para Dantas, talvez não seja a melhor opção por falta de estrutura da referida agência reguladora.

Sílvio Costa Filho, Ministro dos Portos e Aeroportos, evidenciou a importância dos setores portuários e aeroportuários no Brasil, entretanto, ponderou que

esses setores nunca receberam investimentos pelos governos. De acordo com o ministro, atualmente 95% das exportações passa pelos portos e 3% passa pelos aeroportos.

Em seguida, Filho, afirmou que um novo fundo da Marinha Mercante terá 30 bilhões em recursos para agendas importantes do setor portuário. Especificamente pretende-se realizar uma descentralização e um fortalecimento portuário no contexto da exportação, que terá como consequência a criação de 400 mil novos empregos.

Douglas Alencar Rodrigues, Ministro do Tribunal Superior do Trabalho e Presidente da comissão de juristas instituída pela Câmara dos Deputados, ponderou que as gerações atuais estão comprometidas com as mudanças e modernização do país. Neste sentido, Rodrigues julga necessário transcender limites e compreender que os portos estão localizados na ponta de uma cadeia logística importante. Por este motivo, ressaltou o trabalho da Comissão para a entrega de um projeto de lei que irá tratar da revisão da lei portuária para a Câmara dos Deputados, com o objetivo de combater assimetrias, desburocratizar e simplificar os processos no setor portuário.



O Presidente da Fundação Getulio Vargas, Carlos Ivan Simonsen Leal, também esteve presente no evento, assim como Alex Ávila, Secretário Nacional de Portos do Ministério dos Portos e Aeroportos; Francisco Bulhões, Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano do Rio de Janeiro; Francisco Leite Martins Neto, Diretor-Presidente da Companhia Docas do Rio de Janeiro; Eduardo Nery Machado Filho, Diretor-Geral da Antaq; Tiago Sousa Pereira, Diretor-Presidente Substituto da Anac Alexandre Monteiro; Presidente do Rio Galeão; Rodrigo Melo do Nascimento, Conselheiro-presidente do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro; Rogério Amado Barzelay, Presidente da Infraero; Mário Luiz Meira, Diretor de desenvolvimento institucional da Triunfo Logística; André de Seixas, Presidente da LOGÍSTICA BRASIL - Associação Brasileira dos Usuários dos Portos de Transportes e da Logística; Luiz Antonio Guaraná, Conselheiro Presidente do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro; Pedro Paulo Carvalho Teixeira, Deputado Federal; Juliana Oliveira Domingues, Membro da CePortos da Câmara dos Deputados; Sérgio Aquino, Presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias; Jesualdo Conceição da Silva, Diretor-Presidente da Associação Brasileira dos Terminais Portuários.